

APFPAR Participações S.A.

CNPJ 25.117.100/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da APFPAR Participações S.A. submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais. A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)					DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)						
Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante						Passivo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	234	12	440.236	540.039	Empréstimos e financiamentos	16	-	-	293.889	393.941
Aplicações financeiras	5	-	-	38.827	18.402	Fornecedores	-	-	-	169.517	267.388
Contas a receber de clientes	6	-	-	491.166	460.826	Contas a pagar a partes relacionadas	9	-	-	446	-
Ativo de contrato	-	-	-	7.728	3.421	Obrigações fiscais e sociais	17	5	4	215.719	168.468
Contas a receber de partes relacionadas	9	-	-	596	1.836	Obrigações e provisões trabalhistas	-	-	-	33.109	33.552
Estoques	7	-	-	616.707	722.820	Dividendos propostos	9/19.d	22.014	29.355	41.023	34.718
Tributos a recuperar	8	105	133	118.188	132.595	Débitos com partes relacionadas	9	-	-	45.336	3.158
Despesas antecipadas	-	-	-	11.784	10.718	Passivo de direito de uso	15	-	-	8.056	10.581
Dividendos a receber	11	55.087	-	-	-	Outras contas a pagar	-	-	-	46.603	52.185
Outras contas a receber	-	-	505	31.752	70.165	Passivo não circulante					
		55.426	650	1.756.984	1.960.822	Empréstimos e financiamentos	16	-	-	1.019.101	1.081.481
Ativo não circulante						Fornecedores	-	-	-	7.392	1.790
Aplicações financeiras	5	-	-	49.859	112.670	Instrumentos financeiros derivativos	24	-	-	4.207	7.234
Contas a receber de clientes	6	-	-	85.193	120.276	Obrigações fiscais e sociais	17	-	-	126.309	-
Ativo de contrato	-	-	-	25.045	24.709	Dividendos propostos	9/19.d	105.560	-	866	1.069
Tributos a recuperar	8	-	-	29.678	26.475	Débitos com partes relacionadas	9	866	1.069	27.933	55.942
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	-	81	19.613	Impostos diferidos	23	-	-	28.080	44.224
Créditos com partes relacionadas	9	7.600	5.752	9.120	9.602	Provisão para litígios	18	-	-	11.655	7.873
Outros créditos	10/17	-	-	107.262	86.810	Passivo de direito de uso	15	-	-	10.000	20.000
		7.600	5.752	306.238	400.155	Outras contas a pagar	-	-	-	116.426	21.069
Investimentos	11	763.795	891.668	339.889	517.524	Patrimônio líquido	19				
Propriedades para investimento	12	-	-	68.497	66.993	Capital social	-	528.709	528.709	528.709	528.709
Imobilizado	13	-	-	809.979	753.330	Reservas de lucros	-	102.613	195.905	102.613	195.905
Intangível	14	-	-	92.973	78.722	Outros resultados abrangentes	-	57.054	123.028	57.054	123.028
Ativos de direito de uso	15	-	-	18.436	17.238	Total da participação dos controladores	-	688.376	847.642	688.376	847.642
		771.395	897.420	1.636.012	1.839.962	Participação de acionistas não controladores	-	-	-	605.075	754.487
Total do ativo		826.821	898.070	3.392.996	3.794.784	Total do patrimônio líquido	-	688.376	847.642	1.293.451	1.602.129
						Total do passivo e patrimônio líquido	-	826.821	898.070	3.392.996	3.794.784

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

Saldo em 31 de dezembro de 2023	Nota	Controladores				Lucros acumulados	Participação dos não controladores	Total do Patrimônio Líquido
		Capital social	Reserva de lucros legal	Reserva especial	Outros resultados abrangentes			
Aquisição de ações		528.709	-	-	(87.139)	149.116	528.255	1.118.941
Redução do capital		-	-	-	-	-	(46)	(46)
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-	-	(132)	(132)
Outros resultados abrangentes	19.c	-	-	-	210.167	-	181.907	392.074
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	96.379	76.512	172.891
Destinações:								
Reserva legal	19.b	-	4.819	-	-	(4.819)	-	-
Dividendos obrigatórios propostos	19.d	-	-	-	-	(22.890)	(2.817)	(25.707)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(629)	(629)
Dividendos adicionais de anos anteriores pagos	19.d	-	-	-	-	(26.700)	(32.062)	(58.762)
Constituição de reserva especial	19.b	-	-	191.086	-	(191.086)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		528.709	4.819	191.086	123.028	-	754.487	1.602.129
Aquisição de ações	1.1	-	-	-	-	-	(40.268)	(40.268)
Destinância de transferência de ações	1.1	-	-	-	-	-	10.238	10.238
Aquisição de participação de minoritário	1.1	-	-	-	-	-	(4.031)	(4.031)
Transação entre sócios	1.1	-	-	-	(1.082)	-	(937)	(2.019)
Reversão de dividendos	19.d	-	-	2.390	-	2.390	-	2.390
Outros resultados abrangentes	19.c	-	-	-	(64.892)	-	(56.165)	(121.057)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	31.892	31.892	27.177
Destinações:								
Reserva legal	19.b	-	1.595	-	-	(1.595)	-	-
Dividendos obrigatórios propostos	19.d	-	-	-	-	(7.574)	(2.829)	(10.403)
Dividendos adicionais de anos anteriores propostos	19.d	-	-	(120.000)	-	(120.000)	(48.244)	(168.244)
Dividendos adicionais de anos anteriores pagos	19.d	-	-	-	-	-	(34.353)	(34.353)
Constituição de reserva especial	19.b	-	-	22.723	-	(22.723)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025		528.709	6.414	96.199	57.054	-	605.075	1.293.451

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A APFPAR Participações S.A. ("Companhia"), com sede na Av. Severo Dullius, 1395, sala 2, 9º andar, Porto Alegre/RS, tem como objeto social a participação no capital social de outras sociedades, como acionista ou quotista, e administração de bens móveis e imóveis.

1.1. Transações relevantes no exercício: Aquisição de ações: Em 17 de dezembro de 2025, a controlada Paludo Participações S.A. adquiriu 539 ações preferenciais de acionista minoritário, equivalente a 2% do capital social, conforme contrato de compra e venda de ações. O preço de compra foi de R\$40.268, a ser pago em 3 parcelas anuais, R\$10.001 na data da assinatura do contrato, R\$15.134 até dez/2026 e R\$15.133 até dez/2027. Transferência de ações: Em 2025, a controlada Paludo Participações S.A. desistiu da aquisição de 518 ações preferenciais que estavam pendentes de liquidação com acionistas. O contrato previa a necessidade de desalienação e a entrega do imóvel de Jaguaré/SP, no montante de R\$10.238. Em 02 de abril de 2025, foi assinado o termo de transferência de ações nominativas, ao qual determinou a transferência de quatro ações ordinárias de Miguel Paludo da controlada indireta Borrachas Vipal S.A. para a controlada Paludo Participações S.A., que passa a ter 100% de participação societária. Aquisição de participação minoritária: Em 29 de agosto de 2025, foi assinado o contrato de compra e venda de ações ordinárias da controlada indireta Marangoni Tread Latino América S.A., para aquisição de 200.000 ações, equivalente a 20% do capital da investida pela controlada indireta Borrachas Vipal S.A. A Controlada indireta passou a deter 100% de participação na sua controlada. O preço acordado pelas ações foi de R\$2.534, equivalente a €400 (quatrocentos mil Euros). Por se tratar de transações entre sócios, o impacto das mudanças em sua participação na controlada foi tratado no patrimônio líquido da Controlada indireta, como uma transação entre acionistas, conforme orienta o CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas. Abaixo são demonstrados os valores na data da aquisição:

	Contraprestação	PL adquirido (i)	Mais valia
Compra de 20% das ações da controlada	2.534	(2.473)	(5.007)
Mais valia referente aos 20% dos não controladores			2.988
Total apropriado ao Patrimônio Líquido			(2.019)

(i) Valor do patrimônio líquido da controlada indireta na data de compra das ações.

Liquidação antecipada das debêntures: Em 22 de setembro de 2025, a controlada indireta Borrachas Vipal S.A. comunicou ao mercado o resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da sua 1ª (primeira) emissão. O pagamento foi realizado em 29 de setembro de 2025 no valor de R\$432.620, sendo R\$423.529 de principal, R\$2.776 de juros e R\$6.315 de prêmio.

2. Sumário das principais políticas contábeis:

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância aos pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelos órgãos institucionais CPC e IASB, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2025. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos, gestão de riscos e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais. Todos os pronunciamentos em vigor na data de elaboração das demonstrações financeiras foram aplicados pela Companhia e suas Controladas diretas e indiretas. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e julgamentos da Administração da Companhia. A conclusão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi autorizada em reunião de Diretoria realizada em 27 de abril de 2026.

2.2. Bases de consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das Controladas:

Empresa	2025	2024
Alpar Participações Ltda.	94.254	94.254
Paludo Participações S.A.	53.604	53.604

As demonstrações financeiras das Controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis uniformes e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos entre as empresas, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

2.3. Participação em Joint Ventures: A controlada Paludo Participações S.A., mantém participação em joint ventures, na qual os empreendedores mantêm acordo contratual que estabelece o controle conjunto de várias atividades das Companhias. As demonstrações financeiras das joint ventures são preparadas para o mesmo período de divulgação. Os ajustes são efetuados, quando necessário, para alinhar as políticas contábeis com as adotadas pela Controlada bem como para eliminar ganhos e perdas não realizados sobre transações entre as empresas. Perdas em transações são reconhecidas imediatamente se a perda fornece evidências de redução do valor realizável de ativos.

2.4. Reconhecimento de receita: A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável.

Venda de produtos e prestação de serviços: A receita de venda de produtos e prestação de serviços é reconhecida pelo valor que reflete a expectativa que as Controladas diretas e indiretas têm de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes.

Receita de Juros: Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.5. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira: Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais que é a moeda funcional da Companhia. As demonstrações financeiras das Controladas diretas e indiretas localizadas no exterior são convertidas para Reais (BRL) pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos exercícios, sendo os efeitos dessa conversão registrados em conta específica do patrimônio líquido da controladora.

Economia hiperinflacionária: Para fins de conversão dos saldos contábeis das unidades na Argentina para a moeda de apresentação (Reais (BRL)) utilizada nas demonstrações financeiras contábeis da controlada Paludo Participações S.A., e da controlada indireta Borrachas Vipal S.A., foram adotados os seguintes procedimentos requeridos pelo CPC 02 (R2) / IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras: Os montantes de ativos, passivos e itens do patrimônio líquido foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento do exercício de \$0,003792 Pesos argentinos por Reais em 31 de dezembro de 2025 (\$0,006012 em 31 de dezembro de 2024). e Os montantes de receitas e despesas do exercício foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento do exercício de \$0,003792 Pesos argentinos por Reais em 31 de dezembro de 2025 (\$0,006012 em 31 de dezembro de 2024).

Correção Monetária por hiperinflação: CPC 42 / IAS 29: Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação do CPC 42 / IAS 29 - Contabilidade em economia hiperinflacionária - passou a ser requerida no exercício de 2018 para as unidades da Controlada direta e indireta nesse país. A inflação acumulada no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de 31,5% (117,8% em 31 de dezembro de 2024), conforme IPC. Considerando que as Demonstrações Financeiras da controlada indireta FATE S.A.I.C.I. não atendem as práticas adotadas no Brasil, o impacto da hiperinflação foi considerado como variação cambial e registrado em "outros resultados abrangentes", no patrimônio líquido. O efeito em 2025 foi uma perda de R\$88.223 (ganho de R\$343.646 em 2024).

Transações denominadas em moeda estrangeira: Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (Real - BRL) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e o encerramento dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.6. Estoques: Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor de mercado. As perdas estimadas para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.7. Investimento: Os investimentos em Controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R3) / IAS 28, para fins de demonstrações financeiras da controladora. Estes investimentos são deduzidos de provisão para perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

2.8. Imobilizado: O imobilizado está avaliado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

2.9. Agio, mais valia e outros ativos intangíveis: Agio: O agio apurado em aquisição de investimento é inicialmente mensurado como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos a valor justo adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). O agio não é amortizado, sendo sujeito a testes de perda por desvalorização anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. O agio é registrado como ativo e incluído nas contas de "intangível" no consolidado. Em situações de venda de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, o agio será incluído na determinação dos ganhos e perdas. Mais valia de ativos: Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. A mais valia de ativos é reclassificada para as rubricas correspondentes, no consolidado. Outros ativos intangíveis: São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são compostos principalmente por software e outros. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível.

2.10. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventuais ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

2.11. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas Controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

2.12. Tributação: Impostos sobre vendas: Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto: • quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; • quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas, e o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Controladora	Consolidado
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	7% a 18%
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	-	0% a 18%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7,6%	3% a 9,50%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%	0,65% a 2%
IVA - Imposto sobre Valor Adicionado (Exterior)	-	0,50% a 22%

Imposto de renda e contribuição social corrente: A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes no Brasil na data de apresentação das demonstrações financeiras e nos países onde as controladas diretas e indiretas da Companhia operam e geram resultado tributável. Impostos diferidos: Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicada no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

2.13. Instrumentos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Reconhecimento inicial e mensuração: Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Mensuração subsequente: A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos: • Os principais ativos financeiros reconhecidos são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	20	-	2.841.447	2.671.163
Custo dos produtos vendidos	21	-	(1.922.641)	(1.725.630)
Lucro bruto	-	-	918.806	945.533
Recargas (despesas) operacionais	-	-	(251.456)	(277.740)
Despesas com vendas	21	(69)	(86)	(290.075)
Despesas administrativas e gerais	21	-	(72.405)	(129.299)
Resultado da equivalência patrimonial	11	33.499	97.024	-
Outras (despesas) receitas líquidas	21	(170)	(36.217)	(3.270)
Resultado operacional	-	-	268.653	280.442
Receitas financeiras	22	1.224	756	326.108
Despesas financeiras	22	(2.692)	(1.315)	(482.493)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	-	-	31.892	112.268
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(96.379)	(264.999)
Corrente	23	-	-	(66.489)
Diferido	2			